



5

RATO DA SILIBRINA

AUSÊNCIA



RAIO DA SILIBRINA

N. 5 • Parahyba, janeiro de 2022



MARCA DE FANTASIA

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A

Parahyba (João Pessoa), PB. Brasil. 58046-033

marcadefantasia@gmail.com; <https://www.marcadefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia

Editor/fotos: Henrique Magalhães

HQ: Daniel Figueiredo

A propósito

Há muitas formas de sentir o vazio
Que paira sobre a existência
Umhas nobres, soberbas, altivas
Como de quem tem tudo e sente não ter nada
Outras mundanas, carentes, urgentes
Como os que têm fome
De alimento, carinho e sexo.

Deparei-me com a concretude do vazio
Ao observar minhas vestes íntimas
Ainda respirando o calor do sexo...
O bojo armado expunha uma ausência
Uma carência premente
A solidão, a falta, o vazio

Uma reflexão veio à baila
Uma arte efêmera brotava
Das curvas volumosas sem recheio
Do oco que enche a alma humana.

Com as fotos de cada cueca usada
A exalar ainda o calor humano
Em sua forma e molde do conteúdo ausente
Tomava forma um atrevimento
Expô-las no MAME
Museu de Arte Moderna Efêmera
Entidade fictícia criada a propósito
Para o éter da internet.

Ao projeto associou-se o filósofo
Design, fotógrafo, quadrinista
Exímio Daniel Figueiredo
Que com sua arte atribuiu poesia
Onde parecia só haver derrisão.

Henrique Magalhães
Em 26/01/2022

segunda-feira sempre foi o dia de
arrumar minhas cuecas...

para mim, um dia cruel...longe de tudo
e de todos, fico a deriva e sempre
penso demais.



até mais do que devia...

em todas elas há um volume peculiar...uma genitália invisível que parece desejar ser descoberta.



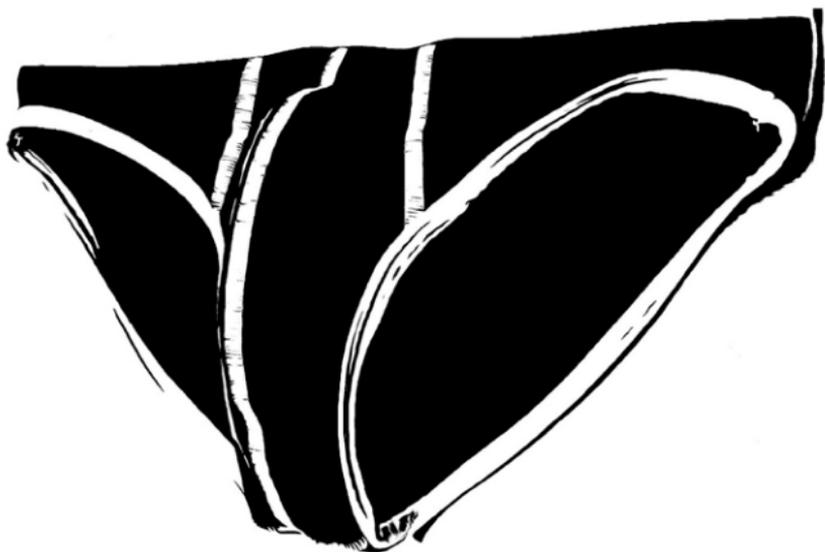
parece saltar aos olhos como quem golpeia...agride...grita.

e é um grito alto de "eu estou aqui" ...uma beleza ausente que permuta o meio de minhas pernas.



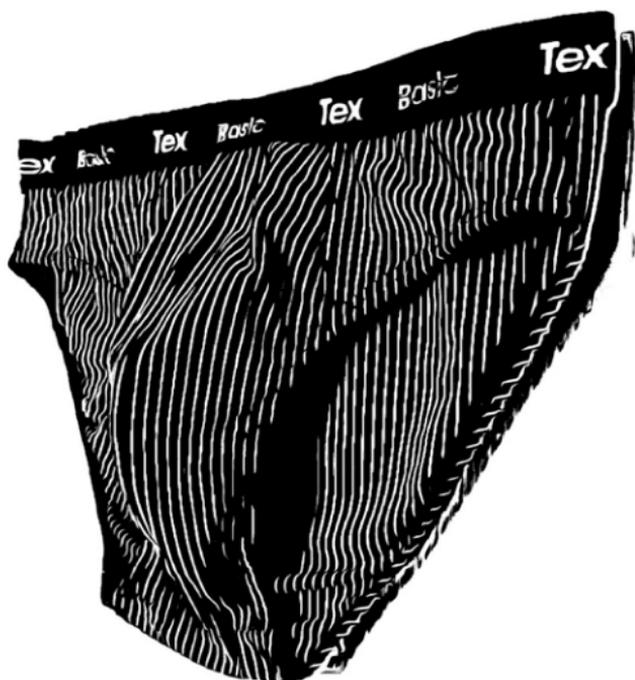
ausência... talvez essa seja a maneira mais apropriada para apontar como a não presença gera um volume...

**que inevitavelmente produz uma
mistura sedutora de descaso com o
corpo que ali não está mais.**

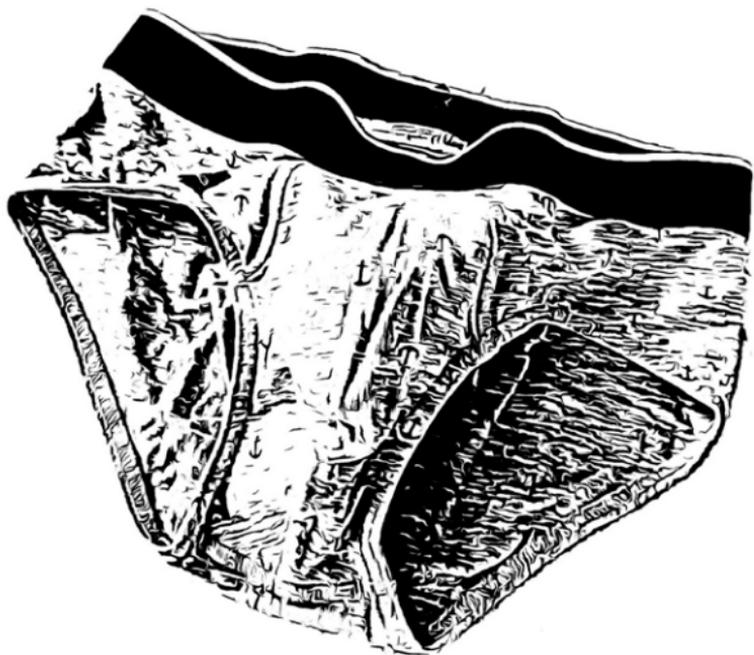


**só o volume ou ideia dele...preponderante...fascinante e
possivelmente abusiva.**

ali estão corpos compostos de outros
corpos compostos...uma mutação de
memórias afetivas...transitórias...

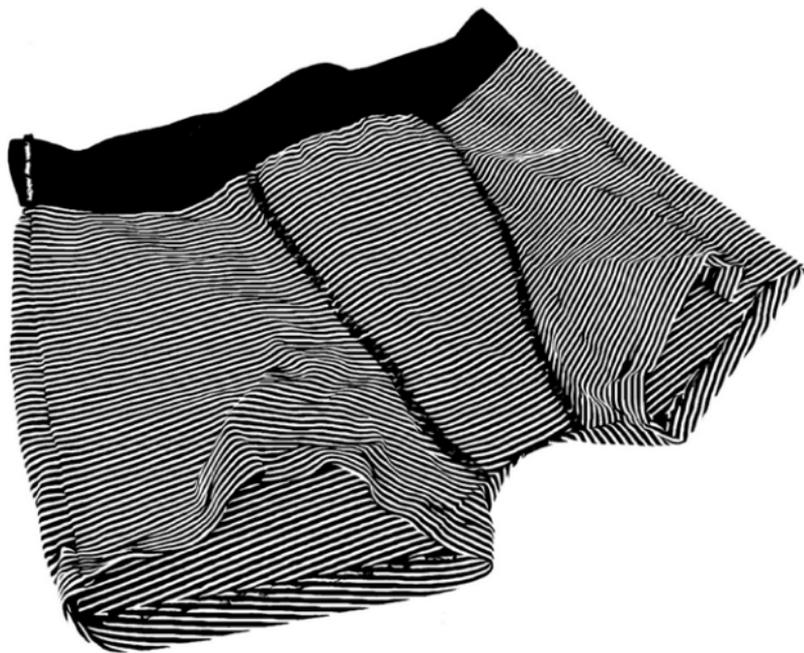


demarcações poéticas de uma ausência que se faz
presente no volume imagético do desejo em forma
de carne, vasos sanguíneos e palavras ao pé do
ouvido.



**não foi embora há muito...mas o volume
continua o mesmo...**

digo, volumes, afetos, desafetos e muita vontade de ser ocupada novamente...de existir como carne , que sangra e goza.

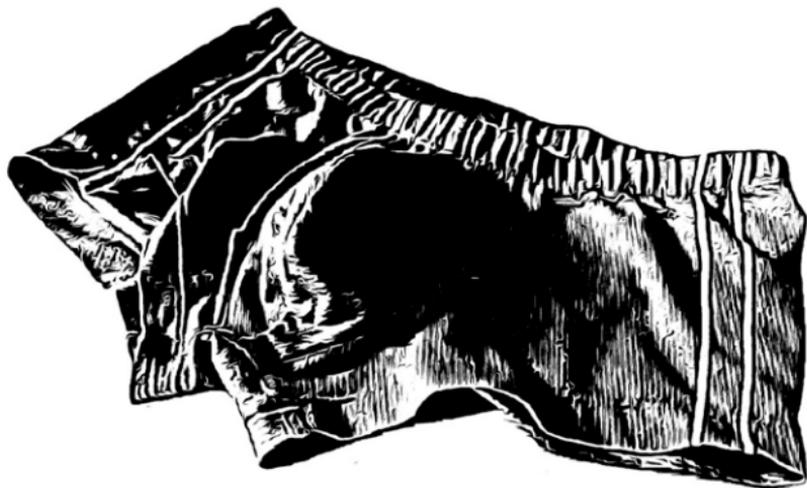


**não acredito em encantamentos, mas
há uma força motriz que me impele
todo dia a fazer planos sobre nossa
presença...a dois.**



**planejo mundos possíveis, encontros
fortuitos, escambo de afetos
rejeitados...**

planejo formas possíveis desse volume
existir...transitar...ser devorado por uma
boca que nunca diz não, mas que no
domingo à noite foge sem dizer até logo.



**Por isso a segunda é uma merda...tão perto do domingo passado
e tão longe do próximo domingo.**

